

SITAWI

Relatório dos auditores Independentes

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

SITAWI

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do superávit

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da
SITAWI
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da **SITAWI** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erros.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Julian Clemente
Contador CRC 1 SP 197232/O-6

Fernando Pereira da Silva Marques
Contador CRC 1 RJ 092490/O-3

SITAWI

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio social			
	Nota Explicativa	2014	2013		Nota Explicativa	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.200.453	1.369.177	Obrigações com repasses	6	1.368.365	1.292.879
Impostos a recuperar		24.971	15.216	Obrigações tributárias		20.528	5.078
Empréstimos sociais e ambientais	4	225.222	179.624	Obrigações trabalhistas	7	258	5.567
		<u>1.450.646</u>	<u>1.564.017</u>	Contas a pagar		7.352	539
						<u>1.396.503</u>	<u>1.304.063</u>
Não circulante				Não circulante			
Empréstimos sociais e ambientais	4	569.323	249.028	Obrigações com repasses	6	-	182.826
Imobilizado	5	15.197	10.513			-	<u>182.826</u>
		<u>584.520</u>	<u>259.541</u>				
				Patrimônio social			
				Fundo social	8	422.044	422.044
				Superávit (déficit) acumulado		216.619	(85.375)
						<u>638.663</u>	<u>336.669</u>
Total do ativo		<u><u>2.035.166</u></u>	<u><u>1.823.558</u></u>	Total do passivo e patrimônio social		<u><u>2.035.166</u></u>	<u><u>1.823.558</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações do superávit Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2014	2013
Receitas operacionais			
Subvenções particulares	9	1.272.243	715.711
		1.272.243	715.711
Despesas operacionais			
Despesa com pessoal	10	(442.819)	(288.410)
Gerais e administrativas	11	(767.638)	(416.046)
Outras receitas e despesas operacionais	12	187.131	40.400
		(1.023.326)	(664.056)
Resultado financeiro, líquido	13	53.077	20.734
		53.077	20.734
Superávit líquido do exercício		301.994	72.389

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações do resultado abrangente Em 31 de dezembro de 2014 em 2013 (Valores expressos em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Superávit líquido do exercício	301.994	72.389
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>301.994</u>	<u>72.389</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2014 em 2013

(Valores expressos em Reais)

	Fundo social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	422.044	(157.764)	264.280
Superávit líquido do exercício	-	72.389	72.389
Saldos em 31 de dezembro de 2013	422.044	(85.375)	336.669
Superávit líquido do exercício	-	301.994	301.994
Saldos em 31 de dezembro de 2014	422.044	216.619	638.663

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SITAWI

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2014 em 2013 (Valores expressos em reais)

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit líquido do exercício	301.994	72.389
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	845	2.567
Superávit do exercício ajustado	302.839	74.956
Redução nos ativos operacionais		
Impostos a recuperar	(9.755)	(3.031)
Contas a receber	(365.893)	(292.797)
Despesas antecipadas	-	4.787
	(375.648)	(291.041)
Redução nos passivos operacionais		
Obrigações com repasses	(107.340)	(127.267)
Obrigações tributárias	15.450	283
Obrigações sociais e trabalhistas	(5.309)	(9.222)
Outras obrigações	6.813	-
Outras contas a pagar	-	(9.216)
	(90.386)	(145.422)
Caixa líquido consumido provenientes das atividades operacionais	(163.195)	(361.507)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições do imobilizado	(5.529)	(8.623)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(5.529)	(8.623)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(168.724)	(370.130)
Disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.369.177	1.739.307
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.200.453	1.369.177
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(168.724)	(370.130)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em Reais)**

1. Informações gerais

A SITAWI é uma organização não governamental, sem fins lucrativos e sem filiação partidária ou religiosa, que trabalha no Brasil para desenvolver soluções financeiras para impacto social e ambiental há 7 anos. Desde 2010, a SITAWI mantém o certificado de OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Seu trabalho é desenvolvido em parceria com grupos e organizações locais com ou sem fins lucrativos que tenham como missão ter maior impacto social e ambiental.

Sua experiência indica que mais capital, mais tipos de capital e maior eficiência na alocação e uso do capital transformam mais vidas. Assim, trabalham também com famílias, empresas e instituições financeiras apoiando-as nas suas estratégias de alocação de recursos filantrópicos ou de investimento.

A finalidade da SITAWI, conforme Estatuto Social é “Promover o desenvolvimento econômico-social, por meio de auxílio creditício e orientação técnica e de gestão a organizações não-governamentais, micro e média empresas, associações, cooperativas e pessoas jurídicas similares, as quais pretendam implementar projetos de impacto social/ambiental significativo, e que se encontrem à margem do sistema financeiro nacional haja vista suas características, porte, risco de crédito e/ou ausência de garantias (doravante denominadas “Instituições de Desenvolvimento Social Emergentes”.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

Como se trata de uma Entidade sindical patronal sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 27 de julho de 2015.

Estas demonstrações contábeis são as primeiras preparadas de acordo com o ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado é reconhecido em conformidade com o regime contábil de competência. As anuidades devidas pelas associadas são registradas no exercício de sua competência. As receitas incluem os valores repassados às associadas, em função dos projetos efetuados para essas empresas. As despesas são inerentes ao funcionamento da Entidade e compostas pelos valores pagos, a serem repassados pelas empresas associadas, referentes aos gastos com projetos para essas empresas.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros” ao valor justo por meio do resultado.

2.2.3. Demais ativos circulantes

Estão apresentadas a valores de realização, deduzida, quando aplicável, de provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à abertura das contas a receber estão demonstradas na nota explicativa nº 4.

2.2.4. Imobilizado

Registrado ao custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 5.

2.2.5. Redução ao valor recuperável de ativos - impairment

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em Reais)

2.2.6. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.2.7. Benefícios fiscais e obrigações tributárias

A Entidade, por sua finalidade e objetivos e atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferido em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, é retido na fonte. O PIS/PASEP- Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público é calculado na base de 1% da folha de pagamento.

2.2.9. Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis da Entidade. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Bancos conta movimento	28.999	22.546
Aplicações de liquidez imediata	1.171.454	1.346.631
	<u>1.200.453</u>	<u>1.369.177</u>

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a quotas de Fundos de Investimentos que possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates. Todas as aplicações tem como referência para remuneração a variação Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

SITAWI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em Reais)

4. Empréstimos sociais e ambientais

Refere-se a empréstimos de recursos para organizações com ou sem fins lucrativos com missão social ou ambiental, como por exemplo, saúde, moradia, educação, igualdade entre homens e mulheres, raças e etnias ou conservação de ecossistemas. As composições dos empréstimos estão demonstradas a seguir:

	Taxa a.a	Venc.to.	2014					
			Circulante			Não circulante		
			Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Solidarium	8,5%	jan/15	35.864	448	36.313	-	-	-
Solidarium	variável	ago/17	32.543	32.543	-	254.790	-	254.790
Instituto Peabiru	11%	mar/16	34.957	4.400	39.357	15.452	291	15.743
Ecoservice	11%	fev/16	47.538	4.014	51.552	8.472	120	8.592
Ebenezer	variável	dez/17	67.367	27.155	94.522	151.419	-	151.419
Flexmedical	variável	dez/17	38.680	16.911	55.591	138.779	-	138.779
PECLD			(52.114)	-	(52.114)	-	-	-
			204.837	85.471	225.222	568.912	411	569.323
	Taxa a.a	Venc.to.	2013					
			Circulante			Não circulante		
			Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Pipa social	8%	abr/14	25.953	345	26.298	-	-	-
Solidarium	8,5%	jan/15	64.824	3.157	67.981	-	-	-
Solidarium	variável	ago/17	28.908	28.908	-	249.028	-	249.028
CIES - Centro de integração de educação e saúde	12%	set/14	57.733	2.966	60.699	-	-	-
CIES - Centro de integração de educação e saúde	8,5%	fev/14	32.989	345	33.334	-	-	-
PECLD			(8.687)	-	(8.687)	-	-	-
			201.719	35.721	179.624	249.028	-	249.028

(*) A PECLD tem como critério de constituição 2% do valor de cada empréstimo para parcelas que estão inadimplentes de recebimento a mais de 15 dias.

SITAWI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em Reais)

Em 06 de junho de 2013, foi firmado um contrato entre a SITAWI e a Associação Pipa Social com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da Associação Pipa Social. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 31.730, para pagamento em dez parcelas, sendo que a última deve ser paga até 21 de fevereiro de 2014, com juros de 8% ao ano.

Em 09 de agosto de 2013 foi firmado um contrato entre a SITAWI e a Solidarium Comércio de Artesanato Ético e Justo Ltda. com a finalidade da SITAWI financiar as atividades da “Solidarium”. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 64.735, para pagamento oito parcelas, sendo que a última deve ser paga até 10 de março de 2014, com juros de 8,5% ao ano. Em 21 de dezembro de 2012, foi firmado um outro contrato entre a SITAWI e a Solidarium Comércio de Artesanato Ético e Justo Ltda. com a finalidade da SITAWI financiar as atividades do CIES. Porém o desembolso apenas ocorreu em 15 de janeiro de 2013, esse contrato foi estabelecido no montante de R\$ 254.790, com atualização da taxa SELIC, cuja amortização ocorrerá a partir de 2016.

Em 01 de agosto de 2014, foi firmado um contrato entre a Sitawi e a A3S-Aquecimento Solar e Soluções Sustentáveis Ltda. (Ecoservice) com a finalidade da Sitawi financiar as atividades da Ecoservice. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 64.440, para pagamento em dezoito parcelas, sendo que a última deve ser paga até 21 de fevereiro de 2016, com juros de 11% ao ano.

Em 11 de setembro de 2014, foi firmado um contrato entre a Sitawi e o Instituto Peabiru com a finalidade da Sitawi financiar as atividades do Instituto Peabiru. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 55.100, para pagamento em dezoito parcelas, sendo que a última deve ser paga até 21 de março de 2016, com juros de 11% ao ano.

Em 22 de dezembro de 2014, foram firmados contratos entre a Sitawi e a Associação Beneficente Ebenezer (Ebenezer) e entre a Sitawi e a Fleximedical Indústria e Comércio de Equipamentos Médicas Ltda. (Fleximedical) com a finalidade da Sitawi financiar as atividades das duas entidades. Até o 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 245.945 foi desembolsado para a Ebenezer e o montante de R\$ 194.370 foi desembolsado para a Fleximedical. Os dois contratos têm pagamento em 36 parcelas, sendo que a última deve ser paga até 21 de dezembro de 2014 em ambos os casos. Os juros são de 11,75% ao ano com uma atualização a cada seis meses de acordo com a taxa SELIC.

Em 25 de agosto de 2013 foi firmado um contrato entre a SITAWI e o CIES com a finalidade de financiar as atividades do CIES. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 50.000 para pagamento em sete parcelas, sendo que a última deve ser paga até 21 de fevereiro de 2014.

SITAWI

Notas explicativas às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em Reais)

Em 23 de dezembro de 2011, foi firmado um contrato entre a SITAWI e CIES com a finalidade da SITAWI financiar as atividades do CIES. O contrato foi estabelecido no montante de R\$ 200.000 para pagamento em 48 meses de parcelas variáveis com juros de 12% ao ano.

5. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação %	Em 31 de dezembro				Saldo líquido em 2014
		Saldo líquido em 2013	Adições	Baixas	Depreciação	
Equipamentos de informática	20	941	-	-	(332)	609
Máquinas e equipamentos	20	8.879	5.529	-	(417)	13.991
Móveis e utensílios	20	693	-	-	(96)	597
		10.513	5.529	-	(845)	15.197

Descrição	Taxa de depreciação %	Em 31 de dezembro				Saldo líquido em 2013
		Saldo líquido em 2012	Adições	Baixas	Depreciação	
Equipamentos de informática	20	1.273	-	-	(332)	941
Máquinas e equipamentos	20	672	8.624	-	(417)	8.879
Móveis e utensílios	20	789	-	-	(96)	693
		2.734	8.624	-	(845)	10.513

6. Obrigações com repasses

Refere-se às obrigações com repasse de recursos financeiros aos parceiros conforme acordado em contrato de parceria entre as partes, a composição desses repasses estão demonstrados a seguir:

	2014		2013	
	Passivo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Família C	684.817	-	121.884	182.826
Projeto Fundo Mais Unidos	614.003	-	301.317	-
Plataformas	69.373	-	-	-
Fundo Bonsucesso	147	-	469	-
Fundação FBMW	25	-	-	-
Fundo MMX	-	-	826.379	-
Instituto Camargo Correia	-	-	42.221	-
Dow Chemical	-	-	7	-
Artemisa	-	-	602	-
Total	1.368.365	-	1.292.879	182.826

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em Reais)

O fundo social Fundo MMX iniciou suas operações em 13 de dezembro de 2012, cuja duração estabelecida será de 2 anos, com aporte inicial de R\$ 1.380 mil. Os recursos disponibilizados, foram aplicados no Fundo de Investimento do Banco Itaú, Compromissada DI, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3, de acordo com estabelecido no Contrato de Doação com Encargo, firmado entre a SITAWI e a MMX Mineração e Metálicos S.A., MMX Mineração Corumbá S.A. e MMX Sudeste Mineração S.A. Esses recursos deverão ser utilizados única e exclusivamente para viabilização de um fundo social de pesquisa de fomento às alternativas tecnológicas e modelagem de negócios para aplicação de rejeito e finos de mineração de ferro atual da MMX Mineração Corumbá S.A. em Corumbá - MS, da MMX Sudeste Mineração S.A., na Serra Azul - MG, além dos futuros rejeitos e finos oriundos, dos projetos de expansão dessas operações.

O fundo social Família C iniciou suas operações em 06 de dezembro de 2012, cuja duração estabelecida é de 5 anos. Os recursos aplicados poderão ser utilizados para realização de contratos de mútuo, pagamento de despesas, aquisição e cessão de equipamentos, contratos de performance, consultoria, pagamento de bolsas. O valor total do contrato de R\$ 1.000.000, sendo que R\$ 440.315 foram disponibilizados em 2014.

O Instituto Camargo Correia iniciou suas operações em 14 de fevereiro de 2013, cuja duração durará de 14/02/2013 até a data de aprovação pelo Instituto do Relatório Final de Atividades, limitado sua duração ao período de 60 meses. O intuito do contrato é a colaboração financeira para a SITAWI no valor de R\$ 217.038, para aplicar exclusivamente na execução do Projeto E-Commerce, o valor concedido será entregue em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R\$ 100.069 e a segunda no valor de R\$ 100.069.

O Fundo Mais Unidos tem contrato renovado anualmente com cada participante do fundo, os valores recebidos pela SITAWI devem ser utilizados, exclusivamente, para repasse para programas definidos pelo “Grupo + Unidos” e para gastos próprios, conforme definido pelo Comitê Gestor. Os programas atualmente aprovados é o “Unidos pela Amazônia”. A meta para reversão anual para apoio administrativo financeiro é de 4,7% dos recursos recebidos no ano-calendário.

O Fundo Plataformas iniciou suas operações em 08 de agosto de 2014. O intuito do contrato é apoiar o projeto Doe Mais Doe Melhor e o Desafio Brasil de Crowdfunding no valor de R\$ 100.000.

O Fundo FBW iniciou suas operações em 01 de novembro de 2014. O contrato foi firmado no valor de R\$ 71.980, para aplicar exclusivamente no apoio das atividades da Fundação BMW no Brasil em 2014.

SITAWI

Notas explicativas às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em Reais)

7. Obrigações trabalhistas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contribuição Sindical a Recolher	107	47
INSS	-	5.406
FGTS	139	114
Pis sobre folha	12	-
	<u>258</u>	<u>5.567</u>

8. Patrimônio social

É constituído pelos recursos totalmente integralizados oriundos de doação inicial e pelo superávit e ou déficit inerente às atividades da Entidade, apurado ao término de cada exercício social.

9. Subvenções particulares

Registram os recursos recebidos de doação pela SITAWI para a realização de suas despesas-fins (doações) e suas despesas complementares:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Doações	989.989	447.795
Outros empréstimos	56.822	-
Receita líquida com empréstimos	44.112	43.427
Reversões de Fundos	181.330	224.489
	<u>1.272.253</u>	<u>715.711</u>

As reversões de fundos se referem a montantes que a SITAWI reverte para utilização em suas finanças provenientes dos valores recebidos dos fundos sociais, tomando por base o contrato celebrado com cada fundo, esses recursos são utilizados para manutenção das atividades operacionais da SITAWI.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em Reais)

10. Despesa com pessoal

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
13º salário	1.927	711
Assistência médica	3.795	-
Aviso Prévio	1.675	-
Dissídio	-	93
Treinamento	7.140	-
Estagiários	22.620	3.600
Férias	1.353	1.897
FGTS	3.215	1.448
INSS	65.370	47.253
Pis sobre folha de pagamento	236	174
Remuneração dirigentes	294.404	212.000
Salários	35.854	16.615
Seguros	283	264
Ticket restaurante	3.783	2.832
Vale transporte	1.164	1.522
	<u>442.819</u>	<u>288.410</u>

11. Despesas gerais e administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Aluguéis	77.710	54.237
Condomínio	680	1.370
Luz, água e gás	2.900	1.284
Material de expediente	2.188	4.183
Eventos e Promoções	2.725	-
Telefone e internet	5.645	3.905
Xérox	810	1.762
Bens de natureza permanente	118	1.513
Condução	14.769	15.010
Consultorias	20.319	7.349
Contribuição Sindical	6.559	212
Copa	2.988	7.561
Correios e fretes	723	1.167
Custo de computação	6.157	1.219
Depreciação e amortização	845	2.568
Diversos	2.342	5.084
Hospedagem	465	11.128
Doações/Brindes	499	2.200
Refeições e lanches	10.420	14.948
Serviço de terceiros - PF	35.576	2.045
Serviço de terceiros - PJ (*)	450.489	219.305
Viagens	68.039	40.574
ISS	8.914	2.020
Taxas diversas	1.653	2.551
Perdas em crédito	40.266	8.687
Outras despesas	3.838	4.164
	<u>767.638</u>	<u>416.046</u>

(*) Refere-se a despesas com prestadores de serviços diversos, inerentes a operação da Entidade.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Valores expressos em Reais)

12. Outras receitas e despesas operacionais

Registra basicamente as receitas com consultorias prestadas em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 187.131 (R\$ 40.400 em 2013).

13. Resultado financeiro, líquido

	2014	2013
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	11	3.475
Juros/multas de mora ativa	2.171	1.844
Receitas c/ aplicações financeiras	53.273	13.090
Juros de empréstimos	-	2.983
	55.455	21.392
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(1.319)	(301)
Descontos concedidos	(49)	-
IOF s/ aplicações financeiras	(670)	(196)
Juros/multas de mora passiva	(340)	(161)
	(2.378)	(659)
	53.077	20.734

14. Imunidade IRPJ

A SITAWI, por sua finalidade e objetivos e, mediante artigo 170 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), não está sujeita ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. A Entidade apresenta anualmente a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ.

15. Provisão para contingências

A Entidade em curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por técnicos especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência.

Em 31 de dezembro de 2014, com base na opinião de seus assessores legais, não existem ações em andamento, portanto, não há valores dessa natureza a serem provisionados.

16. Instrumentos financeiros - gerenciamento de riscos

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da Entidade, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado. Durante os exercícios de 2014 e 2013, a Entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e,
- Risco de mercado.

16.1. Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

16.2. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com os seus financiadores.

16.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

16.4. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.

17. Cobertura de seguros (não auditado)

A Entidade não possui cobertura de seguros sobre os bens do ativo imobilizado, composto principalmente por computadores do tipo laptop. Dada a disponibilidade de caixa e o custo do seguro cobrir eventuais sinistros, o montante em risco é considerado pequeno pelos seus gestores.

As premissas de risco adotadas, dada suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Entidade.

18. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Entidade.